

----- MEMÓRIA DESCRITIVA -----

**MEMORIAL "Casa onde nasceu Florbela Espanca" (arquitetura)
Avenida Duques de Bragança / antiga Rua André Angerino
Vila Viçosa**

Considerações Preliminares:

O projecto de arquitectura para obra de construção do MEMORIAL à "Casa onde nasceu Florbela Espanca", sito na Avenida Duques de Bragança (antiga Rua André Angerino), em Vila Viçosa, surge na sequência do solicitado superiormente, cuja obra é promovida pela autarquia local, em área abrangida por plano municipal de ordenamento do território.

O Local:

O espaço sujeito à intervenção situa-se na área actualmente de passeio (antiga Rua André Angerino), a sul no cruzamento entre a Av. Duques de Bragança e a Rua Luísa Soeiro Cravo, em local aproximado onde se situava a Casa onde nasceu Florbela Espanca, a qual foi demolida conjuntamente com alguns quarteirões edificados devido grande intervenção urbanística do "Estado Novo" efectuada na década de 1940.

Enquadramento no plano municipal de ordenamento do território:

A pretensão enquadra-se no definido no Regulamento do PDM (revisão) e de acordo com o disposto no artigo 60º do DL nº555/99 de 16/12, com a redacção que lhe foi conferida pelo DL nº26/2010 de 30 de Março, situando-se o espaço sujeito à intervenção em solo urbanizado, cuja área se encontra consolidada e tem um tecido predominantemente consistente, verificando-se a necessidade de garantir a continuidade do tecido urbano e uma relação adequada com a envolvente.

Trata-se de uma operação urbanística isenta de controlo prévio, promovida pela autarquia local em área abrangida por plano municipal de ordenamento do território, nos termos do disposto na alínea a) do nº1 no artigo 7º do DL nº555/99 de 16/12, com a redacção que lhe foi conferida pelo DL nº26/2010 de 30 de Março, com vista à realização das obras de construção de um memorial a implantar em espaço público (passeio e via), sendo de escassa relevância, sem impacte arqueológico significativo e salvaguardando todas as condições de segurança e livre circulação de peões.

Pelo que se deixa à consideração superior a decisão sobre o que achar por conveniente, nomeadamente quanto à consulta/ conhecimento para parecer prévio favorável da DRC-Alentejo.

A Arquitectura:

A ideia de concepção do projecto do MEMORIAL à "Casa onde nasceu Florbela Espanca", teve na sua essência o resultado da marcação elementar de um vão da porta do edifício, com soleira, ombreiras e verga em pedra mármore, bem como, do marco em mármore da esquina do prédio, com base na observação da fotografia da "Casa onde nasceu Florbela Espanca" constante do livro "A vida e a obra de Florbela Espanca", da escritora Agustina Bessa Luís, editora Arcádia.

Da investigação efectuada ao local, livros *, fotografias antigas (casa e quarteirão), cartografia (anos 40 e actual) e dos elementos de referência de vãos e marcos tipo ainda existentes nos nossos dias, de forma singular, nas ruas do centro histórico de Vila Viçosa, surge a reconstituição do local onde se encontrava implantado o prédio de gaveto "Casa onde nasceu Florbela Espanca".

A implantação do MEMORIAL à "Casa onde nasceu Florbela Espanca" surge dos alinhamentos projectados que originam de forma aproximada a reconstituição do local da casa inserida no quarteirão edificado e demolida devido grande intervenção urbanística do "Estado Novo" realizada na década de 1940.

Pretende-se igualmente o enquadramento do MEMORIAL com o espaço onde se irá inserir, assentando a sua implementação de forma isolada e identificativa com a "Casa" onde nasceu a personagem a homenagear, onde a sua volumetria aproximada do real, em pedra mármore, se articula com o espaço existente.

O seu desenho físico e material consistiu na simplicidade de um conjunto modular, a ser executado na matéria-prima da Região "Mármore de Vila Viçosa", ruivina escuro/negro, o mais uniforme possível, com acabamento ligeiramente polido, sendo o simbólico marco da esquina do prédio, em mármore branco bujardado e inserido entre os cubos de granito ao nível via de circulação automóvel.

O projecto tem como objectivo o necessário enquadramento com o espaço onde se irá inserir e função específica a que se destina, sem prejudicar o enquadramento arquitectónico dos edifícios envolventes e não interferindo nas questões de acessibilidade e mobilidade/ circulação de peões na área pedonal de passeio.

Será ainda colocada uma placa de informação turística, em inox, com identificação do MEMORIAL à "Casa onde nasceu Florbela Espanca", acompanhada de uma breve descrição do local, da personagem a homenagear e da sua obra, com redacção de um poema singular e representativo da ideia que se pretendeu transmitir no projecto do MEMORIAL:

"DEIXAI ENTRAR A MORTE

*DEIXAI entrar a Morte, a Iluminada,
A que vem para mim, pra me levar.
Abri todas as portas par em par
Como asas a bater em revoada.*

*Que sou eu neste mundo? A deserdada,
A que prendeu nas mãos todo o luar,
A vida inteira, o sonho, a terra, o mar,
E que, ao abri-las, não encontrou nada!*

*Ó Mãe! Ó minha Mãe, pra que nasceste?
Entre agonias e em dores tamanhas
Pra que foi, dize lá, que me trouxeste*

*Dentro de ti?... Pra que eu tivesse sido
Somente o fruto amargo das entranhas
Dum lírio que em má hora foi nascido!...*

(Reliquiae)"

A conjugação dos elementos surge da seguinte intenção simbólica/ poética:

- **Vão da porta** em mármore escuro/ negro ruivina, de formas e proporções idêntica ao original é o simbólico da "Casa onde nasceu Florbela Espanca", do lugar, o início e o fim, a entrada para a vida e para morte, a passagem;
- **Marco de esquina do prédio** em mármore branco inserido na via em cubos de granito, de formas e proporções parciais idênticas ao original (peça de pontuação à face do pavimento), é o simbólico do Lugar, da Ordem, seja da vida dos locais compostos por ruas, casas, seja da vida humana que nascem e morrem nesses mesmos locais, sempre em transformação, a Terra;
- **Placa de informação turística**, em inox, com identificação do MEMORIAL à "Casa onde nasceu Florbela Espanca".

Aspectos Construtivos:

A sua construção assenta em diversos trabalhos, nomeadamente, na execução de uma fundação em betão armado para o assentamento do aro em chapa metálica de aço, a soleira, ombreiras e verga em pedra mármore escuro/ negro ruivina, com acabamento ligeiramente polido, sendo todos os elementos devidamente chumbadas com fixação à base de resinas e selantes específicos para os materiais em questão. É de referir que o mármore escuro/ negro ruivina deverá ser com aresta quebrada.

O marco da esquina do prédio será uma pequena peça de pontuação em mármore branco bujardado na "cabeça" circular e amaciado nas extremidades, sendo inserido ao nível dos cubos de granito existentes na via de circulação automóvel e acompanhado da colocação de quatro cubos de mármore branco amaciado, de 0,10m X 0,10m X 0,10m, a marcar a esquina do prédio outrora demolido.

A placa de informação turística será em inox, com fixação do tipo das já aplicadas em outros locais.

A estrutura da construção será executada conforme indicações do técnico da especialidade da S.O.M., a especificar em projecto de engenharia da especialidade.

Todas as demais indicações e aspectos construtivos estão representados nas peças desenhadas.

Em tudo o omissos respeitar-se-à o R.G.E.U., e demais legislação em vigor, devendo tudo ser construído com perfeita observância das melhores normas da arte de construir e com todos os requisitos necessários para que lhes fiquem asseguradas, de modo duradouro, as condições de segurança, salubridade e estética mais adequadas à sua utilização.

* "Monumentos 27" - Revista Semestral de Edifícios e Monumentos - Dez. 2007, IHRU

"A vida e a obra de Florbela Espanca" da escritora Agustina Bessa Luís, editora Arcádia

"Florbela Espanca - Sonetos" - Livros de Bolso EUROPA-AMÉRICA - Grandes Obras

-----**Vila Viçosa, 9 de Julho de 2013**-----

(Arqº Helder Soeiro)

Chefe de Divisão da Divisão de Urbanismo e Ambiente:

Arq.to Vítor Ramos

Setor de Projetos, Planeamento Urbanístico e S.I.G.:

Arquiteto: Helder Soeiro

Engenheiro: Valter Pires (S.O.M.)

Geografo: Luís Nascimento

Desenhadores: Alexandra Paiva, Eduardo Abalroado

Topografo: Luís Ramalho

Assistente Técnico: José Andrade

----- FOTOGRAFIAS -----

Actuais

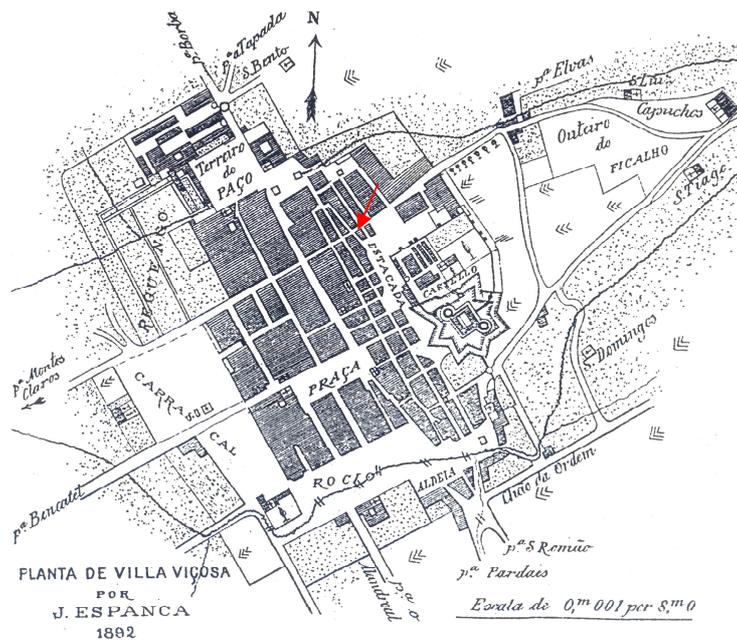


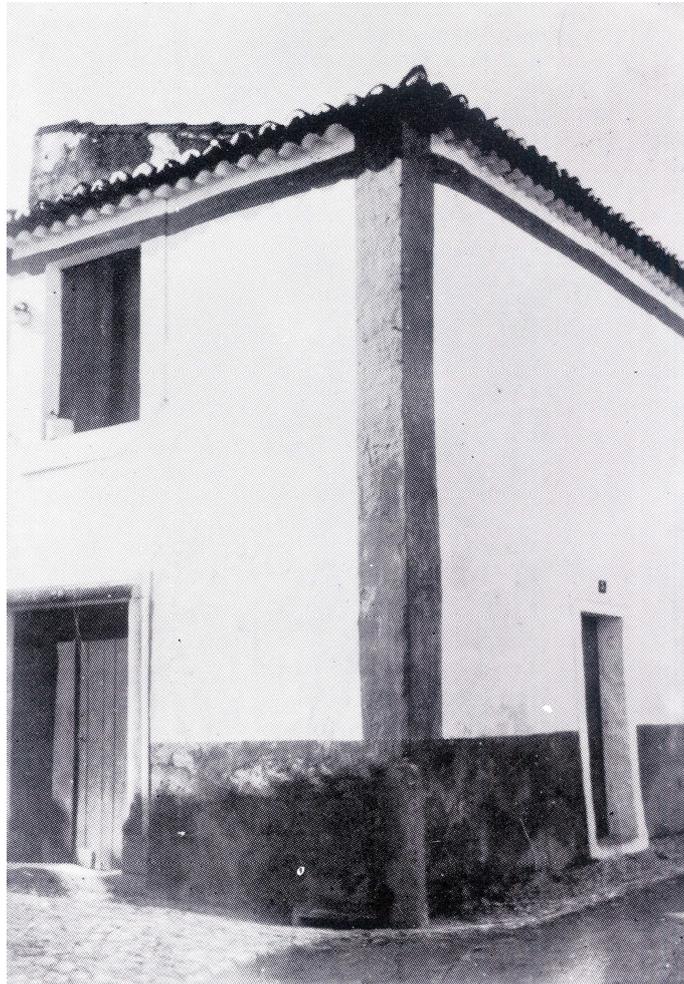
----- FOTOGRAFIAS -----

F1 - Antes da demolição dos quarteirões edificados devido grande intervenção urbanística do "Estado Novo" efectuada na década de 1940



F2 - Localização da "Casa onde nasceu Florbela Espanca"





"Casa onde nasceu Florbela Espanca"

PORTUGUÊS

Local da casa onde nasceu Florbela Espanca

Florbela Espanca (1894 - 1930) nasceu numa casa antiga da Rua André Angerino, que se situava neste local e que depois foi demolida conjuntamente com outras aqui edificadas, devido à grande intervenção urbanística do "Estado Novo" realizada na década de 1940.

Este memorial é simbólico da "Casa onde nasceu Florbela Espanca".

A vocação literária da poetisa calipolense manifestou-se muito cedo, com apenas nove anos de idade, quando produziu o seu primeiro poema. Ao entrarmos no universo literário de Florbela, verificamos que desperta o interesse de novos olhares e que a sua voz aparece cada vez mais estridente no mundo dos leitores de poesia de língua portuguesa.

A sua literatura pode ser reconhecida como um dos momentos fundamentais para o entendimento da evolução da estética poética em Portugal.

Em síntese, Florbela Espanca é uma escritora dotada de uma especial força, que protagonizou uma verdadeira itinerância criativa e uma interessante diáspora, onde a saudade florbéliana marca presença expressiva na sua obra.

Hoje, a produção literária de Florbela Espanca pode ser reconhecida como um dos momentos cruciais para a compreensão da evolução da linguagem poética em Portugal do século XX e um fenómeno no panorama editorial português.

INGLÊS

Place of the House where Florbela Espanca was born

Florbela Espanca (1894 - 1930) was born in an old house in Rua André Angerino, which was once situated here, in this place, and was later demolished along with other buildings, due to the great "Estado Novo" urban intervention held in the 1940's.

This memorial is symbolic of the "House where Florbela Espanca was born."

The literary vocation of the *Calipolense* (name given to the people of Vila Viçosa) poet was noticed very early when, at nine years old, she produced her first poem. By entering the literary universe of Florbela, we find that she gets the attention of new looks and her voice gets louder and louder in the world of readers of poetry in Portuguese.

Her literature can be recognized as one of the key moments for understanding the evolution of poetic aesthetics in Portugal.

In short, Florbela Espanca is a writer with a special strength, who carried out a real creative roaming and an interesting diaspora, where the florbélian nostalgia has an expressive presence in her work.

Nowadays, the literary production of Florbela Espanca can be recognized as one of the crucial moments for understanding the evolution of poetic language in Portugal in the twentieth century and a phenomenon in the Portuguese editorial outlook.